

Trio é preso suspeito de estupro coletivo contra adolescente em Outeiro

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 8 de maio de 2026



A sensação de insegurança voltou a assombrar moradores do distrito de Outeiro após a divulgação de um caso grave de violência contra adolescente na Grande Belém. A prisão de três homens suspeitos de participação em um estupro coletivo mobilizou equipes especializadas da Polícia Civil e reacendeu o debate sobre crimes sexuais praticados contra menores de idade.

A ação policial ocorreu durante a Operação Despertar, deflagrada nesta quinta-feira (7) pela Polícia Civil do Pará, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (DEACA) do Mangueirão. Os investigados foram presos em flagrante suspeitos de violentar uma adolescente de 15 anos.

Adolescente teria perdido a consciência após ingerir bebidas

Segundo as investigações, a vítima e um amigo foram levados pelos suspeitos até uma residência sob o pretexto de um passeio. Durante o trajeto, os investigados teriam oferecido bebidas alcoólicas e outras substâncias à adolescente, fazendo com que ela perdesse completamente a consciência.

A delegada Alline Mota detalhou como a vítima percebeu o crime ao recuperar parcialmente a consciência. “Ao despertar, a vítima percebeu que estava sendo vítima de violência sexual por um dos investigados, enquanto os outros dois davam suporte à ação criminosa. Ao tentar pedir ajuda, a adolescente e o amigo, que testemunhou os fatos e tentou defendê-la, foram agredidos pelos suspeitos. Ainda assim, a vítima conseguiu fugir da residência e acionar o Centro Integrado de Operações (CIOP)”, afirmou a delegada.

Suspeito estavam escondido

Após a denúncia, equipes da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAV) iniciaram diligências para localizar os suspeitos. Segundo a Polícia Civil, os três homens foram encontrados escondidos em um balneário isolado de Outeiro após um cerco estratégico realizado pelos agentes.

Durante os interrogatórios, os investigados negaram ter cometido o ato sexual, mas admitiram ter fornecido bebidas alcoólicas à adolescente até que ela ficasse inconsciente. De acordo com a polícia, esse elemento reforça a caracterização do crime de estupro de vulnerável.

Fonte: **Agência Pará** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/05/2026/15:03:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)